

A Presença de Cristo na Ceia do Senhor

Rev. Ronald Hanko

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Devemos lamentar o fato da ceia do Senhor, que simboliza a unidade da família de Deus, ser um assunto de tanta divisão e debate entre as igrejas. Todavia, as questões envolvidas não são sem importância.

A questão maior, sem dúvida, tem a ver com se Cristo está ou não presente em e na ceia do Senhor. Nossa visão sobre esse assunto tem uma grande influência sobre como participamos da ceia: supersticiosamente ou com fé, indiferentemente ou com cuidado.

As diferentes visões são as que seguem.

A visão do *Catolicismo Romano*, chamada *transubstanciação*, ensina que o pão e o vinho da ceia do Senhor são “transformados no” corpo e sangue de Cristo quando abençoados pelo sacerdote. Essa visão coloca a fé de lado, pois tudo o que alguém precisa para receber a Cristo é comer o pão e beber o vinho. Isso também lança o fundamento para a Missa, pois quando o pão, que supostamente não é mais pão, mas sim corpo, é partido, então o sacrifício de Cristo é repetido novamente. A própria palavra *Missa* significa “sacrifício”.

A visão dos *Luteranos* ensina que o corpo físico e o sangue de Cristo estão presentes *com* o pão e o vinho. Essa visão, chamada *consubstanciação*, está sujeita às mesmas críticas que a visão do Catolicismo Romano, embora não inclua a doutrina da Missa. As duas ensinam a presença *física* de Cristo.

Segundo a opinião geral, a visão da maioria dos *evangélicos* era também a do reformador suíço do século dezesseis, Ulrico Zwinglio. Ela diz que Cristo não está presente na Ceia do Senhor, em nenhum sentido, mas que a ceia é apenas um *memorial* ou *lembrança* da morte de Cristo. Embora evitasse claramente os erros do Romanismo e Luteranismo, todavia, essa visão não é bíblica, como veremos, e não explica o porquê a ceia do Senhor deve ser tratada com cuidado. Se a ceia é apenas uma lembrança, não há nenhuma necessidade de auto-exame e medo de “condenação” (1Co. 11:29).

A *visão Reformada* da ceia do Senhor é que Cristo está *realmente presente*, mas *espiritualmente*, não *fisicamente*. Ele está, em outras palavras, presente à fé do povo de Deus e tem comunhão com eles, alimentando-os consigo mesmo através da fé. Ele usa o pão e o vinho para dirigir a fé deles em direção a ele.

Essa visão Reformada é claramente ensinada em 1 Coríntios 11:29, que fala de “discernir o corpo do Senhor” na ceia do Senhor e está implicada

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em dezembro/2007.

também nas próprias palavras de Jesus na instituição da ceia do Senhor: “Este é o meu corpo”. Somente porque Cristo está presente na ceia, uma pessoa pode comer ou beber julgamento para si quando comendo ou bebendo sem o devido auto-exame. Somente porque Cristo está presente pode haver alguma bênção na ceia. A visão Reformada, que é também bíblica, dá muito maior significado e benefício à ceia do Senhor. Então, no sacramento encontramos e desfrutamos de Cristo em sua plenitude, como nosso Salvador e Redentor. Que assim o façamos!

Fonte: *Doctrine according to Godliness*, Ronald Hanks, Reformed Free Publishing Association, p. 277-78.